

Impactos do Jogos Olímpicos Rio 2016 na cidade do Rio de Janeiro: Análise comparativa da percepção dos residentes durante e após o megaevento esportivo

Deborah Moraes Zouain¹
Kaarina Barbosa Virkki²
Gabriela De Laurentis Cardoso³
Flora Thamiris Rodrigues Bittencourt⁴

Resumo

Em 2016 a cidade do Rio de Janeiro sediou os Jogos Olímpicos provocando diversas mudanças na cidade. Com isso, foi gerado um conhecimento acumulado na realização de megaeventos, que serve de base para se repensar o seu uso para definição de estratégias e desenvolvimento do destino sede. O interesse de muitos países em realizar megaeventos se deve ao fato de estes serem possíveis catalisadores de investimentos necessários para o desenvolvimento local. Além disso, as cidades que tentam sediar os Jogos Olímpicos sugerem que as mudanças trazidas pelos Jogos podem influenciar a qualidade de vida dos moradores. A literatura aponta que cada vez mais os Jogos devem se adaptar às cidades e não o contrário, as cidades aos Jogos. Portanto, o presente estudo visa analisar as percepções dos residentes do Rio de Janeiro em relação aos impactos dos Jogos Olímpicos Rio 2016, na cidade sede, durante e após o megaevento esportivo. Para tanto, no que se refere aos procedimentos metodológicos, foi realizada uma pesquisa primária, quantitativa e exploratória, do tipo *survey*, com coleta de dados face a face em dois períodos, durante os Jogos Olímpicos Rio 2016 com uma amostra de 391 residentes e um ano após os Jogos, com 394 residentes da cidade do Rio de Janeiro. Os dados apontam que a população percebeu o aumento do turismo, da visibilidade do destino e das melhorias na cidade, que foram concretizadas como justificativa de se sediar o megaevento. Assim como a oportunidade para negócios, os ganhos econômicos, a geração de postos de trabalho e os possíveis legados. No entanto, os entrevistados notaram também os efeitos negativos, de corrupção, alto custo de oportunidade e gastos desnecessários. A limitação deste estudo está em analisar o caso dos Jogos Rio 2016 na cidade do Rio de Janeiro, mas ainda assim, as próximas edições deste megaevento devem levar em conta estes possíveis impactos e a mensuração dos mesmos. E mais do que isso, sugere-se para futuros estudos, uma investigação dos impactos tangíveis e intangíveis de um megaevento e como gerar um conhecimento acumulado que auxilie na implementação de estratégias e políticas públicas, de curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: megaeventos esportivos; legados; percepções dos residentes; Jogos Olímpicos Rio 2016; políticas públicas.

¹Doutora Engenharia de Produção - UFRJ. Professora UNIGRANRIO.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4782100T8>. deborahzouain@gmail.com.

²Pós-Graduada Administração de Empresas - FGV. Pesquisadora UNIGRANRIO.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4250721H1>. kaarina.virkki@gmail.com.

³Graduada em Programação Visual - Faculdade da Cidade. Pesquisadora UNIGRANRIO.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8153659A6>. gabydelaurentis@yahoo.com

⁴Mestre em Administração de Empresas - UFRJ. Pesquisadora UNIGRANRIO.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4636249T0>. flora_thamiris@hotmail.com